

Disciplina: CS-269: LEITURAS DIRIGIDAS EM MUNDO RURAL II

Profa. Marilda A. de Menezes

Período 2020.2

Dia: 3ª.feira, das 14.00-17.00 hs

TRANSFORMAÇÕES AGRÁRIAS, TRABALHO E REPRESENTAÇÕES

Esta disciplina tem como objetivo analisar as transformações agrícolas e agrárias e as relações de trabalho em diversas culturas tais como cana, café e outras. Também, analisaremos os modos de produção agroecológica de agricultores familiares e camponeses, bem como os processos de construções identitárias e de representações políticas de diversas categorias sociais do mundo rural.

1 - Agronegócio e representações de Elites

BRUNO, R. A. L., SEVÁ, J. T., CARNEIRO, O. B. Agronegócio e representação de interesses. In: BRUNO, R. A. L. **Um Brasil Ambivalente. Agronegócio, Ruralismo e Relações de Poder**. MAUAD X ed. /Edu-UFRRJ, 2009.

KAGEYAMA, A. et al. Do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Unicamp, Instituto de Economia, 1996: 1-40

DELGADO, G. C. **Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012)**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. (capítulo 5).

MENDONÇA, S. R. Abag: origens históricas e consolidação hegemônica. **Novos Cadernos NAEA**, v. 18 n. 2, jun-set. 2015: 169-184.

2 - Trabalho e cotidiano

SILVA, M. A. M. **Errantes do fim do século**. São Paulo: UNESP, 1999.

MENEZES, M.A. Redes e enredos nas trilhas dos migrantes:

VILLULA, Juan Manuel. **Las cosechas son ajenas: historia de los trabajadores rurales detrás del agronegocio**. Itzaingó: Cienflores, 2015.

MENEZES, M.A.Redes e enredos nas trilhas dos migrantes: um estudo de famílias de camponeses-migrantes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, João Pessoa : EDUFPB, 2002.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LEFEBVRE, H. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo Editora Atica, 1991.

MARTINS, J. S. O senso comum e a vida cotidiana. *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, 1988.

3- Agroecologia, feminismo e soberania alimentar

Spivak, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?* BH: Ed.; UFMG, 2010, 133 pg.

BORSATTO, R. S. CARMO, M.S. **A Agroecologia como um campo científico**. In: *Revista Brasileira de Agroecologia. Rev. Bras. de Agroecologia. 8(2): 4-13 (2013)*

SILIPRANDI, E.. *Mujeres y agroecología. Nuevos sujetos políticos en la agricultura familia*. In: *Investigaciones Feministas. Investigaciones Feministas* 2010, vol 1 125-137

ALMEIDA, M.. *Espaço, corpo e afeto : o antirracismo nas práticas femininas quilombolas contemporâneas*. *labrys, études féministes/ estudos feministas*; julho/ 2017- junho 2018 /juillet 2017-juin 20 18; <https://www.labrys.net.br/labrys31/black/marilea.htm> 1/

4- Formas de resistência e organização

MENEZES, M. A. O cotidiano camponês e sua importância enquanto resistência à dominação: a contribuição de James C. Scott. *Raízes*, vol. 21, no.01, jan-jun 2002, p.32-44.

MONSMA, K. James C. Scott e resistência cotidiana no campo: uma avaliação crítica. *Boletim Bibliográfico*, nº 49, Rio de Janeiro, 1º semestre de 2000, pp. 95-121

SCOTT, James C. *Weapons of the weak: everyday forms of peasant resistance*. New Haven: Yale University, 1985

SCOTT, James C. Formas cotidianas de resistência camponesa (trad. Marilda Menezes e Lemuel Guerra). Raízes – Revista de Ciências Sociais e Econômicas. Vol. 21, nº 1, p. 10-31, jan./jun. 2002, Revista de Ciências Sociais e Econômicas. Vol. 21. www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo_86.pdf

SCOTT, James C. Exploração normal, resistência normal (trad. André Villalobos). Revista Brasileira de Ciência Política, nº 5, p. 217-243, jan-jul 2011.

SCOTT, James C. **Weapons of the weak: the everyday practices of resistance.** New Heaven: Yale University, 1985.

James C. Scott. Domination and the Arts of Resistance. Hidden Transcripts. New Haven: Yale University Press, 1990.

James C. Scott. A dominação e a arte da resistência. Discursos ocultos. Lisboa, Letra Livre, 2013